

A maternidade precisa deixar de ser uma experiência perigosa

Em defesa da saúde das mulheres



Segundo relatório Tendências da mortalidade materna, da Organização Mundial de Saúde (OMS), a cada dois minutos uma mulher morre durante a gravidez ou o parto, de acordo com as últimas estimativas divulgadas em um relatório da OMS no final de fevereiro.

A pesquisa mostra que houve cerca de 287 mil mortes maternas em todo o mundo em 2020, o que revela um ligeiro decréscimo em relação aos 309 mil em 2016. Em

duas das oito regiões da ONU – Europa e América do Norte, e América Latina e Caribe – a taxa de mortalidade materna aumentou de 2016 a 2020, em 17% e 15% respectivamente. Em outros lugares, a taxa estagnou. É possível progredir, no entanto, e Austrália, Nova Zelândia, Ásia Central e do Sul mostraram isto, pois as quedas em suas taxas de mortalidade materna foram significativas por lá, de 35% e 16%, respectivamente, o mesmo acontecendo em outros 31 países do mundo.

As principais causas de mortes maternas, plenamente evitáveis e tratáveis têm sido hemorragias graves, pressão alta, infecções relacionadas à gravidez, complicações de abortos inseguros e condições subjacentes que podem ser agravadas pela gravidez (como HIV/aids e malária).

O subfinanciamento dos sistemas de cuidados de saúde primários, a falta de profissionais de saúde treinados e as fracas cadeias de fornecimento de produtos médicos estão ameaçando o progresso na proteção da saúde da mulher.

Dos oito controles pré-natais recomendados, cerca de um terço das mulheres não têm sequer quatro e nem mesmo recebem cuidados pós-natais essenciais e 270 milhões de mulheres sequer têm acesso aos métodos de planejamento familiar. As desigualdades relacionadas à renda, educação, raça ou etnia aumentam os riscos para as mulheres grávidas marginalizadas, que têm menos acesso aos cuidados essenciais de maternidade e maior probabilidade de experimentar problemas de saúde na gravidez.

O relatório revela que o mundo deve acelerar significativamente o progresso para atingir as metas globais de redução das mortes maternas, ou então arriscar a vida de mais de 1 milhão de mulheres até 2030.

Para concluir citamos Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor Geral da OMS: “embora a gravidez deva ser uma época de imensa esperança e uma experiência positiva para todas as mulheres, ainda é tragicamente uma experiência muito perigosa para milhões de pessoas em todo o mundo que não têm acesso a cuidados de saúde de alta qualidade e humanizados”.

Em defesa da saúde da mulher e do seu direito de ter acesso a todos os meios e cuidados para a sua saúde de um modo geral e da maternidade em específico.

Sem mulher não tem democracia



Neste dia 08 de março, dia internacional da mulher, mulheres e homens do mundo inteiro estarão nas ruas ressaltando a luta das mulheres em defesa de direitos iguais, de melhores condições de vida e de trabalho, em defesa da saúde, moradia, e alimentação para todos (as), entre tantas outras bandeiras.

O lema “sem mulher não tem democracia” estará em evidência neste dia, assim como o combate à fome, a todas as formas de violência, combate ao racismo e aos preconceitos, combate à LGBTQIA+fobia e por autonomia econômica das mulheres.

Viva a luta das mulheres!

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamada	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados	Extreme Digital	0010523-78.2022.5.03.0006	03/08/2023	10:30	Videoconferência
Sindados	Goshme Soluções (JUSBRASIL)	0010796-46.2022.5.03.0139	07/08/2023	10:20	Videoconferência

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE REGISTRO DE CHAPA

A Junta Eleitoral do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições e nos termos do Estatuto da referida entidade, comunica a todos os associados e a todos os interessados que, no prazo regular estatutário, uma única chapa se inscreveu e foi registrada para concorrer ao pleito eleitoral que ocorrerá no dia 27 de março de 2023, conforme Edital de Convocação das Eleições afixado na sede social do Sindicato e publicado no jornal "Estado de Minas" do dia 24/02/2023. Obteve o registro de Chapa de número 1 (um) a chapa denominada "ORGANIZAR PARA LUTAR". Esta Chapa está constituída pelos seguintes candidatos: DIRETORIA COLEGIADA: DIRETORIA EXECUTIVA - Rosane Maria Cordeiro, Cláudio Luiz Jesuíno, Vitor de Souza Portela, Fátima Lourdes Infante Vieira, Márcia Rosina Scarano Pietra, Alysson dos Santos, Gildásio Westin Cosenza. COORDENADORES SUPLENTEs - Josafá Tadeu Martins, Márcia Omaia Rodrigues, Francis Eustáquio Teixeira de Carvalho, Leonardo Augusto Barçante Teixeira e Alex Roberto Corrêa. CONSELHO FISCAL EFETIVO - Joel Vitor de Castilho, Adevalter Araújo de Moura e Vera Alves Gregório. CONSELHO FISCAL SUPLENTE - Mário Sérgio Grasso. Esta Junta Eleitoral esclarece aos associados que fica aberto o prazo dos dias 09/03/2023 e 10/03/2023 para a impugnação de qualquer candidato que não preencher as condições estatutárias de participação no pleito, devendo a mesma ser apresentada por escrito, na sede do sindicato, à Rua David Campista, nº 150, Bairro Floresta, Belo Horizonte/MG, no horário de 08:00 às 18:00 horas. Belo Horizonte, 08 de março de 2023.

Edicélia Rodrigues Peixinho
Presidenta da Junta Eleitoral.



PLANTÃO JURÍDICO
Horário de Atendimento
TERÇAS e QUARTAS
De 16h às 18h

Celular:
31 98421 8009

